

Hipertensão Arterial Sistêmica na Criança

Isabel Cristina Britto Guimarães

Introdução:

Frequentemente, pensamos que hipertensão arterial (HA) é uma condição que afeta apenas os adultos.

Mas, na verdade, pode ocorrer em qualquer idade.

O que causa hipertensão arterial na criança?

A hipertensão arterial na grande maioria das vezes não tem causa conhecida. Essa condição é chamada de hipertensão arterial primária, sendo a causa mais comum de hipertensão em crianças acima dos seis anos de idade e adolescentes, principalmente naqueles com sobrepeso/obesidade, história familiar de hipertensão e ingestão excessiva de sal. Por volta dos sete anos, 50% dos casos de hipertensão ocorrem por conta da obesidade, aumentando para 85-95% como causa na adolescência.

O aumento severo dos níveis pressóricos na criança pode representar a manifestação de outro problema sério de saúde, como doenças renais, anormalidades do sistema cardiovascular, endócrino ou neurológico.

Tal condição recebe o nome de hipertensão arterial secundária.

Como a pressão arterial (PA) é medida?

Para a mensuração da PA, o médico (a) deverá utilizar braçadeiras adequadas para o braço da criança. Os valores normais da pressão arterial variam de acordo com a idade, estatura e sexo.

Toda criança ≥ 03 anos de idade e adolescente, deve ter a PA verificada anualmente.

Crianças < 3 anos de idade devem ter a PA medida em caso de prematuridade, muito baixo peso ao nascer, restrição de crescimento intrauterino, antecedente de internação em UTI neonatal, cardiopatias congênitas, doenças renais, câncer, uso crônico de medicações que elevam a PA, e doenças sistêmicas associadas a hipertensão arterial.

Como é feito o diagnóstico e qual o tratamento?

Será feito o diagnóstico de HA na criança e adolescente, quando os valores da PA estiverem elevados em três avaliações clínicas distintas, de acordo com idade, sexo e percentil de estatura.

Crianças ≥ 03 anos de idade e adolescentes, com excesso de peso, uso crônico de medicações que elevam a PA, doença renal e diabetes, devem ter sua PA verificada em toda avaliação clínica.

O tratamento de primeira linha para a criança/adolescente hipertenso continua sendo a mudança do estilo de vida:

- No caso da obesidade, é fundamental a perda de peso.
- Limitar a ingestão de sal na dieta. Reduzir o uso de sal na cozinha, restringir o consumo de salgadinhos, pizza, *fast food* e reduzir a ingestão de alimentos enlatados e processados.
- Realizar atividade física diária, 30 a 60 minutos.
- Limitar o tempo de tela (TV e computador), para menos de duas horas/dia.
- Não fumar ou ingerir bebida alcoólica.

No caso da PA estar muito alta será necessário o uso de medicações, principalmente na presença de outra doença associada como diabetes ou doença renal. Na atualidade há uma variedade de drogas anti-hipertensivas já testadas e seguras para uso em crianças e adolescentes a curto e longo prazo.

